

Histórico

Na última metade do Século XVIII, colonizadores oriundos de várias procedências situaram-se na Ribeira do Cumbe, onde procurariam sobreviver com os seus rebanhos. Dentre esses, figuravam o Capitão Nicolau da Silva e sua mulher, D. Amélia Ferreira da Silva, assim como o Coronel Joaquim Jorge Papinha, responsáveis por numerosa prole. As terras concedidas ao Capitão Nicolau datam do ano de 1786, compreendendo vasta porção e destinadas à pecuária e à agricultura. Anos mais tarde e mediante redistribuição das terras do Cumbe, novos proprietários se instalaram, ocupando os lotes denominados Timbaúba, Chique-Chique, Gangorra, Catolé, Bálsamo e o sítio Barro, sendo este último o que prosperaria em termos mais avantajados.

A elevação do povoado à categoria de Vila provém do Decreto Estadual nº 378, de 20 de Outubro de 1937. Os foros de cidade, se bem nascidos de interesses políticos, provêm da Lei nº 1.153, de 22 de Novembro de 1951, com instalação a 25 de Março de 1955. O nicho religioso, criado por força do crescimento populacional e da devoção hierática dos seus habitantes, teve como precedente a doação do respectivo património do qual consta como benemérita ofertante D. Ana de Sousa, mulher do fazendeiro Januário José de Sousa (1880). Dessa doação resultaria a capela cujo orago teria como patrono Santo Antônio. Reformada, ampliada e transformada em Igreja-Matriz, tem como referência inaugural o ano de 1911, constando como oficiante o padre Manuel Duarte de Queiróz, vigário de Milagres.

Gentílico: barreirense

Formação Administrativa

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, figura no município de Redenção o distrito de Barreira Vermelha.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, o distrito de Barreira Vermelha passou a denominar-se simplesmente Barreira.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito já denominado Barreira, figura no município de Redenção.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 6432, de 16-07-1963, o distrito de Barreira passa a fazer parte do município de Acarapé.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, é extinto o município de Acarapé, sendo seu território anexado ao município de Redenção.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, Barreira é distrito de Redenção.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 18-VIII-1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Barreira, pela lei estadual nº 11307, de 15-04-1987, desmembrado de Redenção. Sede no antigo distrito de Barreira. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1989.

Pela lei municipal nº 29, de 01-02-1990, foram criados os distritos de Córrego, Lagoa do Barro e Lagoa Grande e anexado ao município de Barreira.

Em divisão territorial datada de 1991, o município é constituído de 4 distritos: Barreira, Córrego, Lagoa do Barro e Lagoa Grande.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Barreira Vermelha para simplesmente Barreira, alterado pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938.